

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Setembro/2024



As condições de estiagem perduram em grande parte da Amazônia Legal, mantendo as restrições hídricas, especialmente nos setores das Bacias situados no sudoeste da Amazônia e na cabeceira do Tocantins-Araguaia, que enfrentam seca extrema. O déficit de chuva também influenciou no aumento do número de eventos de fogo e na sua área de influência em relação ao mês anterior. A previsão climática para os próximos três meses indica que as chuvas estarão abaixo da média para o período, porém com maior frequência de ocorrência em comparação aos meses anteriores. Esse cenário é desfavorável para o aumento dos eventos de fogo, mas também insuficiente para a recuperação da escassez hídrica nas principais bacias da Amazônia Legal.

Condições Climáticas

Persistem na região as áreas classificadas nas categorias 'Seco' e 'Muito seco' (áreas em tons de amarelo), indicando mais um mês com predomínio de chuvas abaixo do normal. Volumes inferiores a 10 mm (áreas em tom de vermelho) concentraram-se sobre a Amazônia oriental.

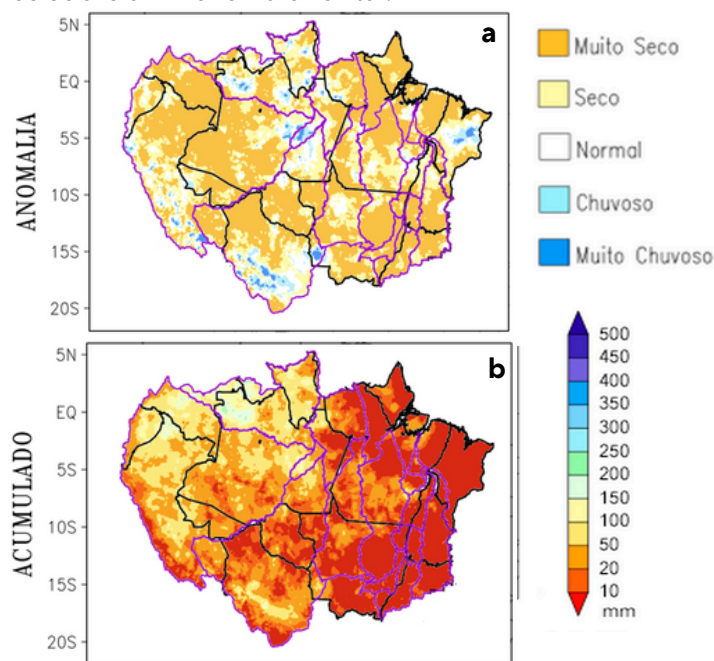


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para setembro de 2024. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para outubro–dezembro 2024

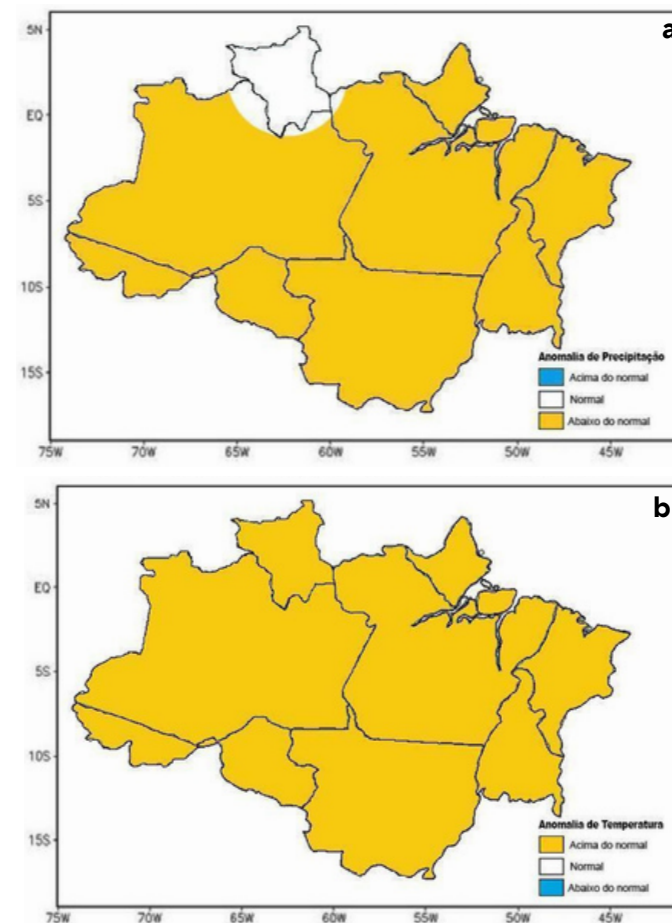


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de outubro, novembro e dezembro de 2024. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Dentro da normalidade em Roraima.
- Nas demais áreas da Amazônia Legal, embora a frequência de eventos de chuva aumente em relação aos meses anteriores, são esperados volumes de chuva abaixo da média neste trimestre, quando comparados com a média histórica do mesmo período.

Temperaturas:

- Acima da média em toda a Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

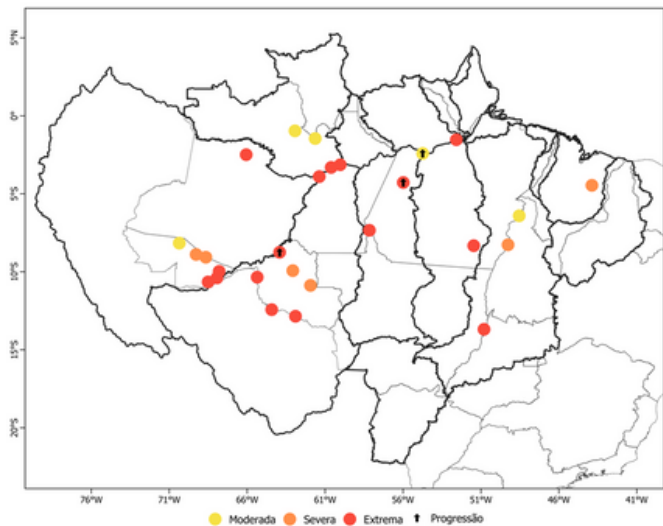


Figura 3. Categoria de secas nas bacias da Amazônia Legal observada em setembro de 2024 (legenda em cores) e setas indicativas da previsão de tendência.

- Atualmente, 26 estações monitoradas pelo SipamHidro estão em situação de estiagem, variando de moderada a extrema, com 16 delas enfrentando seca extrema. Essas estações estão localizadas nos rios Purus e Madeira, na Bacia Amazônica, e no rio Araguaia, na Bacia do Tocantins.

- Em Porto Velho, o rio Madeira registrou 31 cm no dia 25 de setembro, nível abaixo do mínimo histórico de 113 cm observado na mesma data em 2023, apresentando uma tendência de queda.

- As previsões apresentadas no Pré-seca para as principais bacias da região continuam se confirmando, com níveis mínimos esperados para o período de setembro a novembro.

Prognóstico de Fogo

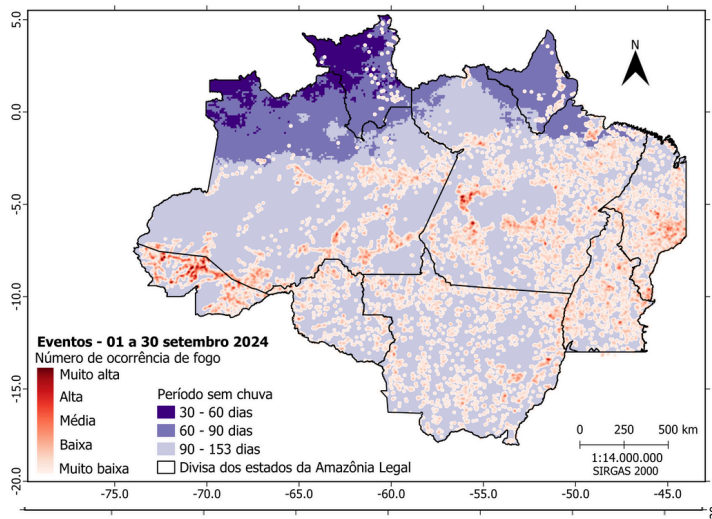


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em setembro de 2024 sobreposto com o número de dias sem chuva.

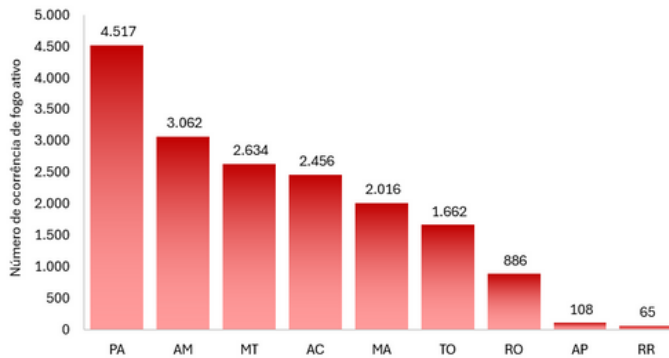


Figura 5. Estados da Amazônia Legal pelo número de ocorrência de fogo.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo na Amazônia Legal.

Posição	Município	UF	Número de eventos	Área de eventos (Km ²)	Área de eventos no município (%)
1ª	Feijó	AC	674	1.329,00	4,56%
2ª	São Félix do Xingu	PA	576	14.106,13	16,75%
3ª	Itaituba	PA	444	2.584,29	4,16%

Impactos

- A ANA (Agência Nacional de Águas) ampliou a declaração de escassez hídrica válida para os rios Madeira, Purus, Tocantins, Xingu e seus afluentes.

- De acordo com o S2ID (Sistema de Informação sobre Desastres), do CENAD, 19 municípios em Rondônia, 21 no Acre e 9 no Amazonas estão em situação de emergência devido à estiagem e à seca severas.

- Proporção das maiores áreas de influência de eventos de fogo pela área do município: Conquistas D'Oeste - MT (38,0%), Lagoa da Confusão - TO (37,1%), Luciara - MT (36,8%), Nova Nazaré - MT (34,8%), Porto Estrela - MT (32,7%) e Santa Terezinha - MT (31,3%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

